

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PORTADORES DE
TRANSTORNOS MENTAIS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
Lucas Carvalho Santana^I. Cristhiane de Paula Freitas^{II}. Lúcia Aparecida Ferreira^{III}.

Objetivou-se determinar a prevalência de adesão ao tratamento medicamentoso dos indivíduos com transtornos mentais e analisar as repercussões sociodemográficas e clínicas sobre este fenômeno. Trata-se de um estudo quantitativo e exploratório, de corte transversal realizado em um Centro de Atenção Psicossocial numa cidade do interior de Minas Gerais, no período de julho a outubro de 2018. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (CEP/UFTM) sob parecer de nº 2.524.170. A coleta de dados foi realizada através de dois instrumentos, sendo um de caracterização sociodemográfica, econômica, clínica e farmacoterapêutica e outro para mensuração da adesão, denominado Medida de Adesão ao Tratamento (MAT). Observou-se que a adesão ao tratamento medicamentoso foi de 82,4% com maior percentual de adesão entre indivíduos do sexo masculino, idosos, casados ou com companheiro, com escolaridade acima do fundamental completo, que tinham renda superior a um salário mínimo, com tempo de tratamento superior a um ano e que possuíam conhecimento do seu diagnóstico de transtorno mental. Nenhuma das variáveis analisadas apresentou significância estatística ($p < 0,05$) com relação à interferência na adesão ao tratamento medicamentoso. Sendo assim, no presente estudo, o percentual de adesão ao tratamento medicamentoso foi semelhante ao encontrado em diversos estudos, o que pode ser endossado pelo fato de grande parte dos usuários adquirir em as medicações através do sistema público de saúde.

Palavras-chave: Adesão à Medicação; Serviços de Saúde Mental; Transtornos Mentais.

Referências:

Borba LO. Adesão do portador de transtorno mental ao uso de medicamentos no tratamento em saúde mental. [tese] Curitiba (PR): Universidade Federal do Paraná, 2016.

Kane J, Kishimoto T, Correll C. Non-adherence to medication in patients with psychotic disorders: epidemiology, contributing factors and management strategies. *World Psychiatry* 2013; 12 (3): 216-26.

Miasso AI, Miamoto CS, Mercedes BPC, Vedana KGG. Adesão, conhecimento e dificuldades relacionados ao tratamento farmacológico entre pessoas com esquizofrenia. *Revista Eletrônica de Enfermagem* 2015; 17 (2): 186-95.

Zago AC, Tomasi E, Demori CC. Adesão ao tratamento medicamentoso dos usuários de centros de atenção psicossocial com transtornos de humor e esquizofrenia. *Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* 2015; 11 (4): 224-233.

^I Enfermeiro. Mestre. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. lucas_enfer@hotmail.com

^{II} Farmacêutica. Mestre. Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

^{III} Enfermeira. Doutora. Universidade Federal do Triângulo Mineiro.